

# Mohamed

Por: Murilo, Arthur e Filipe

# Sumário

**1.O menino e sua mãe.**

**2.O menino e seu pai.**

**3.O menino e sua casa.**

**4.O menino e o trabalho de seu pai.**

**5.O menino e suas dúvidas.**

**6.O menino e seu brinquedo.**

**7.O menino e seu amigo.**

- 8.O menino e mais dúvida suas.**
- 9.O menino e o silêncio de Jihad.**
- 10.O menino e o silêncio de Jihad.**
- 11.O menino e sua fuga.**
- 12.O menino e seu sonho.**
- 13.O menino e sua coragem.**
- 14.O menino e sua determinação .**
- 15.O menino e Alá.**
- 16.O menino e dona Farida.**
- 17.O menino e seu jumento.**
- 18.O menino e sua persistência.**

**19.O menino e os guardas.**

**20.O menino e um homem  
diferente.**

**21.O menino e seu companheiro.**

**22-O menino e sua desilusão.**

**23-O menino e sua presença.**

# 1

## O menino e sua mãe:

Em um período de guerra Mohamed e sua mãe estavam em sua casa. Com o aterrorizante estrondo da guerra o menino não conseguiu dormir, sua mãe o fez dormir acalmando-o contando história sobre Alá que levaria a infinita felicidade do paraíso. Com o conforto da mãe o menino adormeceu esquecendo completamente da guerra.

## 2

# O menino e seu pai:

Ao despertar com um estrondo Mohamed procurou por sua mãe e gritou por ela, mas ela não o respondeu. Dona Farida perguntou por sua mãe mas ele não soube responder. Ela insistiu em perguntar de novo e ele disse que ao acordar não havia encontrado. Dona Farida o acolheu e o abraçou. Tempo depois chegou um homem empoeirado e acinzentado, era seu pai chegando. O menino correu e o abraçou e beijou, chorando pela mãe que a guerra não quis saber.

# 3

## O menino e sua casa:

Com o pai em casa o menino não tinha medo de dormir naqueles destroços. Quando o sol estava forte seu pai pegava Jahad e ia vender a sua mercadoria. Eles aproveitavam os tijolos reaproveitáveis para reconstruir a casa. Quando a mercadoria acabava seu pai ia á Peshawar buscar mais na companhia de Jahad. Um dia Mohamed avistou um homem empoirado, era seu pai, correu e o abraçou. Tendo dessa vez a possibilidade de reformar a casa por completo.

# 4

## O menino e o trabalho de seu pai:

O pai do menino foi a outra viagem buscar mercadorias em Pashawar. Dessa vez Mohamed não sentiu tanta tristeza: ou a viagem foi mais curta ou o menino tinha se acostumado as ausências. E Mohamed pergunta: Porque não posso ir com o meu pai. E lhe respondem: Porque é muito perigoso. E então o menino ficou triste. Mas logo se acostumou.



# 5

## O menino e suas dúvidas:

Muito tempo se passou e Mohamed não conseguia se esquecer de sua mãe. Um dia seu pai levantou-se e disse que ele tinha chegado á idade de ir ao madraçal. Mohamed tinha uma única certeza e essa certeza era que a guerra não acabaria nunca, porque existia desde que ele nasceu. Seria a guerra eterna, como o Paraíso depois da morte?

# 6

## O menino e seu brinquedo:

A guerra só levava solidão ao menino. Seu pai viajando, ele no madraçal. Ou sozinho em casa, olhando as paredes reconstruídas, com saudade de sua mãe. E Mohamed acha um pneu velho que não servia para nada, mas para ele valia e muito e então ele começou a rodar o pneu pelas ruas e correndo atrás do pneu. E então ele coloriu o pneu com fitas e tintas que seu pai negociava. E foi dormir pois estava cansado. E em seu sonho, a guerra já não existia mais.

# 7

## O menino e seu amigo:

Quando seu pai estava em casa, Mohamed conversava com Jahad. Mas o que se conversa com um menino e um jumento? Tudo. Inclusive sobre a guerra, da qual o jumento nada sabia. Mas o que sabia o jumento? Ah , muito! Carregar o alforje cheio de mercadorias, trilhar o caminho de Cabul a Peshawar, atravessando o terrível Passo de Khyber. Ah , com seus judiados cascos sabia apoiar-se naqueles desfiladeiros sem fim. Sim, Jahad sabia muita coisa. E era dócil.



# 8

## O menino e mais dúvidas suas:

Aquele foi o assunto no madraçal: o Jihad tinha se iniciado com estrondosa vitória, dois prédios dos infiéis e parte de seu quartel-general tinham sido destruídos, com a ajuda de irmãos que tiveram a coragem de se tornar mártires.

# 9

## O menino e seu choro:

Seu pai e Jahad voltaram. E a guerra começou a rugir mais forte. Agora, ele vinha pelo ar e pela terra. Diziam que também vinha pelo mar, que nem sequer chegava a seu país. E todos rezavam e temiam. Uma madrugada, seu pai partiu com Jahad. Mohamed sentiu medo e quis acompanhá-los. Seu pai não permitiu. Sob ataque dos infiéis, tudo ficava mais perigoso.

# 10

## O menino e o silêncio de Jahad:

Famílias e famílias fugiram de Cabul. Arrebanhavam seus pertences e ganhavam a estrada. A pé, de bicicleta, em lombo de burro, em carrocerias de velhos caminhões ou despedaçadas camionetes. Partiam. Partiam. Para onde? Para a direção em que seu pai tinha ido com Jahad, a divisa só Paquistão, rumo a Peshawar.

Jahad chega e bate na porta e Mohamed não ve seu pai e pergunta para o Jahad : -cadê meu pai? E Jahad não falou nada so esfregou o fucinho no peito de Mohamed.

# 11

## O menino sua fuga:

Mohamed juntou suas coisas para partir em busca de seu pai, fugindo de Cabul e da guerra. O que tinha um menino sozinho numa guerra? Um barrete azul, com desenhos amarelos e vermelhos, que pôs no bolso, porque na cabeça usava o outro, vermelho, com desenhos amarelos e azuis. Um colete de couro que vestiu sobre a camisa de grossa lã. Ah, o Alcorão: mesmo fugindo de Cabul e da guerra, queria levar consigo a palavra de Deus. E não se esqueceu de seu pneu. Sentou nas costas de Jihad e partiu.

# 12

## O menino e seu sonho:

Lgrimas no olhos na esperança de encontrar seu pai. Jahad fazia o caminho. Mohamed dorme e acorda com um homem o cutucando e o homem lhe pergunta:

- Mas onde está seu pai? E ele responde

- Está em Jalalabad ou em Peshawar.



# 13

## O menino e sua coragem:

Anoiteceu e Mohamed foi dormir. Acordou com fome. Jihad a seu lado, os olhos mansos, sacudia o rabo, como que a espera-lo para retomarem a viagem.

# 14

## O menino e sua determinação:

Mohamed chega a cidade de Jalalabad e é hospedado em um hotel de um amigo de seu pai e o amigo de seu pai não o deixa sair mas na noite ele levanta e sai em direção a cidade de Peshawar.

# 15

## O menino e Alá:

Mohamed consegue percorrer más da metade do caminho e por ter conseguido percorrer esse percurso ele rezou para Alá continuar dando a mesma proteção que já deu a esse percurso.

# 16

## O menino e dona Farida:

Mohamed tentava ir ver seu pai em uma cidade mas tinha soldados inimigos e não o deixava passar. Encontrou uma moça dona Farida que o levou para sua barraca e o falou para ir dormir.

# 17

## O menino e seu jumento:

Mohamed acordou com o jumento dele gritando era três homens tentando pegar seu jumento. Mohamed foi pegar seu jumento e falou:

-Esse jumento é meu  
Mohamed acalmou seu jumento e foi embora com ele e os três homens ficaram surpresos.

18

## O menino e sua persistência:

Mohamed descobre que seu pai morreu na guerra e ele irritou-se com isso.

# 19

## O menino e os guardas:

Mohamed foi atravessando a fronteira enquanto os soldados vão batendo nele mas Mohamed desmaiou e nao aguentou.

## O menino e um homem diferente:

Mohamed acordou com homem estranho que se chamava Sebastião, e Mohamed a procura de seu pai então Sebastião o fez uma proposta:  
Que no dia seguinte iria atravessar a fronteira.



## O menino e seu companheiro:

Sebastião falou para Mohamed entrar em seu jipe. O motorista falou que Jahad não podia entrar pois lá tem muitos ladrões e pede para Jahad e Mohamed acompanhá-los.

## O menino e sua desilusão:

Mohamed e Jahad ficaram num campo de refugiados. Seu Sebastião foi a Peshawar e prometeu voltar no dia seguinte para ajudar Mohamed a procurar seu pai.

Mohamed fala:

-Não precisa. Jahad sabe onde ele está. È só eu montar e ele me leva. Vou fazer isso hoje.

E então Mohamed na noite daquele dia Mohamed subiu em Jahad e foi estrada arenosa até um mercado.

Num instante um homem apareceu e olhou o burrico com simpatia. Perguntou-lhe por seu Omar. Então, o menino falou:

-Nós viemos buscar meu pai. Cadê ele?

E o homem fala que não sabe.

Seu pai saiu dessa hospedaria de volta a Cabul.

E o homem fala:

## O menino e sua presença:

E enfim Mohamed desistiu de procurar seu pai. Passava todos os dias no campo de refugiados, na tenda de Dona Farida, com Jamila e Jihad. Seu Sebastião ia visitá-lo. Certa vez, perguntou o que pensava em fazer da vida.

E Mohamed diz:

-Nada. Esperar que a guerra me mande ao Paraíso para encontrar meu pa e minha mãe.

Mohamed olhou nos olhos de seu Sebastião, pensou que nunca tinha imaginado que alguém pudesse substituir seu pai. Mas se seu e se seu pai já estava com seu Alá, por que não poderia ter outro? Sim, seu pai compreenderia. Disse que aceitava.

-E você teria outra mãe. Você aceita?

Sim, aceitava, pelo mesmos motivos.

- E vai ter um irmão, que é meu filho. Pode ser? Claro que podia.

# FIM



Por Murilo, Arthur, Filipe